

5 Conclusões

A técnica de avaliação de investimentos por Opções Reais é uma realidade e a sua participação nas empresas vem crescendo cada vez mais. Um projeto de investimento pode ser visto como um conjunto de opções reais e que ao ser avaliado pela teoria clássica, todo o valor gerado por essas opções não é quantificado, parte das informações para a tomada de decisão ainda está por ser revelada.

Uma abordagem pela teoria das opções reais evidencia que os métodos tradicionais de análise de investimentos não garantem a coerência que deve unir estratégia e finanças para que os projetos não venham a ser subestimados. A teoria das Opções Reais é a técnica capaz de quantificar as flexibilidades e o resultado de uma gestão ativa em cenários de incerteza gerando assim o “VPL expandido” resultante da assimetria criada pela adaptabilidade.

Uma análise de viabilidade pela Teoria das Opções Reais através de Simulação de Monte Carlo requer primeiramente um vasto conhecimento da tecnologia, mercado e produtos envolvidos no modelo de negócio. As relações entre empresas, fornecedores e clientes precisam ser mapeadas, assim como, cada parte da operação e produção impacta o produto acabado e conseqüentemente as receitas e despesas.

O correto entendimento das variáveis estocásticas que afetam as receitas e despesas assim como sua discretização em uma distribuição de probabilidade é necessário para gerar fluxos de caixa dinâmicos. O VPL do projeto é então encontrado através de simulações (diversas iterações) de fluxos de caixa.

A aplicação da Teoria das Opções Reais se mostrou fundamental na análise de viabilidade econômica para a implantação e operação da Fase 1 de tintas especiais para aplicações industriais no mercado brasileiro em um estudo econômico que se mostrou rentável.